

## Mensagem de Ano Novo de Kyoshu-Sama

1º de janeiro de 2022

Feliz ano novo a todos.

Com profundo respeito e temor a Deus, eu lhes digo que fomos feitos saber que em nosso interior foi alojada a alma na qual foi gravado o mais sagrado e sublime de todos os nomes: Messias – o filho do Senhor Deus, o Deus único.

Nós nos tornamos seres que acreditam que o Senhor Deus está nos criando e educando, enquanto nos utiliza, para consumir o propósito da criação que é dar à luz Seus próprios filhos, e que Meishu-Sama, seguindo esse propósito de Deus, nasceu de novo como o Messias e está servindo a Deus em união com Jesus, que é o Cristo, ou seja, o Messias.

No início deste glorioso ano, em nome da Igreja Mundial do Messias, desejo que todos nós ofereçamos, repletos de gratidão, um feliz ano novo a Meishu-Sama, que nos proporciona forças para avançarmos com coragem e esperança.

Feliz ano novo, Meishu-Sama!

O novo ano finalmente chegou.

Não consigo deixar de sentir que Meishu-Sama está sempre incentivando todos nós a nos tornarmos seres verdadeiramente novos.

Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias sob “uma nova direção com um novo objetivo”, afirmando o seguinte: “Minha Igreja Mundial do Messias é a mais nova de todas as religiões”. Ele também afirmou o seguinte: “O velho mundo vai agora acabar aqui, e um novo mundo será construído. Meu trabalho pode ser descrito como o parteiro”.

Nas Sagradas Palavras intituladas “Sejam sempre novos”, Meishu-Sama escreveu o seguinte: “Todos devem objetivar melhorar sempre. Isso é ainda mais evidente para as pessoas de fé”.

Com relação a nos tornarmos seres novos, Meishu-Sama enfatizou repetidas vezes a necessidade de fazer uma “mudança de cento e oitenta graus”.

“Mudança de cento e oitenta graus” significa acreditar que Deus está vivo dentro de nós e voltarmos nosso coração para Ele.

Acreditar que Deus está vivo dentro de nós significa acreditar que o Paraíso, que é a nossa origem, e também, a origem de tudo, existe dentro de cada um de nós.

O Senhor Deus, no Paraíso, consumou primeiramente Sua obra de perdoar toda a humanidade, libertando-a das trevas e acolhendo-a novamente em Seu glorioso Paraíso, ou seja, consumou toda a obra necessária para dar à luz Seus próprios filhos. Com isso, Ele iniciou a obra de criação e, neste mesmo instante, está realizando a Sua ininterrupta obra de criação.

Meishu-Sama compôs os seguintes salmos:

“O plano de Deus já havia sido consumado / Tão silenciosamente que / Ninguém foi capaz de percebê-lo com seus olhos.”

“Mesmo que não possa ser visto com olhos humanos, / O plano de Deus já foi consumado / No Mundo Espiritual!”

Meishu-Sama também afirmou que este mundo segue o programa predeterminado por Deus no momento da criação do Céu e da Terra.

Com essas Sagradas Palavras, Meishu-Sama estava tentando fazer com que percebêssemos que a vontade do Senhor Deus fora consumada no Paraíso, bem antes de nascermos na Terra.

É por haver o “Programa predeterminado por Deus”, que é o propósito da criação do Senhor Deus, que somos capazes de colocar um ponto final no que fizemos até hoje.

É graças ao “Programa predeterminado por Deus” que recebemos a graça de nos tornarmos seres que foram expiados, perdoados e salvos, e é graças a esse programa que fomos acolhidos em uma etapa completamente nova da criação que foi anunciada por Meishu-Sama como sendo a “Transição da Noite para o Dia”.

O “Programa predeterminado por Deus”, que Meishu-Sama disse, é o propósito da criação do Senhor Deus e está repleto do imensurável amor, Luz e vida eterna de Deus.

No propósito da criação do Senhor Deus existe tudo o que nós dizemos ser novo.

Estávamos no Paraíso que é a origem da criação e, portanto, sem dúvida alguma, o “Programa predeterminado por Deus” está imbuído dentro de cada um de nós.

E, conforme as Sagradas Palavras “lei de precedência do espírito sobre a matéria”, a sagrada obra que foi consumada no Paraíso que existe dentro de nós, definitivamente também será consumada aqui na Terra.

Nós, que fazemos parte da Terra, precisamos admitir que nascemos na Terra porque o Senhor Deus nos deu à luz no Paraíso. Através do nome Messias, precisamos regressar ao

Paraíso como seres que foram expiados, perdoados e salvos, oferecendo nós mesmos ao Senhor Deus e nos tornando unos a Ele. Ou seja, precisamos nos tornar seres que atingiram a “união do espírito e matéria”.

Dessa maneira, tendo Meishu-Sama como modelo a ser seguido, vamos nos tornar seres verdadeiramente novos, trilhando o caminho que leva ao nascer de novo como Messias.

Para encerrar, mesmo ciente de que muitos já saibam, quero transmitir o seguinte aos senhores com determinação renovada e humildade.

Recebendo a permissão de Deus e Meishu-Sama, decidi que, no dia 15 de junho deste ano, iremos celebrar juntos a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Há sessenta e oito anos, em 15 de junho de 1954, Meishu-Sama celebrou a Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias e, desde então, será a primeira vez que celebraremos a verdadeira cerimônia.

Rumo à celebração dessa cerimônia, desejo que todos reflitam acerca do significado de Meishu-Sama ter nascido de novo como o Messias e sirvam com empenho na sagrada obra que cria um futuro novo, esperançoso de que essa cerimônia faça Meishu-Sama se sentir feliz.

Que o caminho trilhado pelos senhores, que tanto têm se empenhado dessa maneira, seja repleto de grandiosas graças e conforto.

Muito obrigado.